



XXX Seminário de Iniciação Científica

BRINCADEIRAS DE CONSTRUÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

CONSTRUCTION PLAYS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION EVERYDAY

Otília Neli de Oliveira², Daiene Taís Gonzaga³

¹ **BRINCADEIRAS DE CONSTRUÇÃO NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Prática Pedagógica desenvolvida na Escola Municipal Infantil Independência - Ijuí RS - Rede Municipal de Ensino de Ijuí

² Otília Neli de Oliveira - Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí. Graduação: Normal Superior - UNOPAR. Pós-Graduação: Gestão e Organização de Escola - UNOPAR. E-mail: profotilia1@gmail.com

³ Daiene Taís Gonzaga - Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí. Graduação: Letras - UNIJUÍ. Pós-Graduação: Pedagogia Social - UNINTESE. E-mail: daiene.g@profe.smed.ijui.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta reflexões acerca da temática **Brincadeiras de construção no cotidiano da Educação Infantil**, destacando aspectos importantes sobre tempo, espaço e materiais não estruturados, no processo de estruturação das construções da criança na educação infantil.

Ao brincar as crianças se relacionam entre si, experimentam materiais e elementos a sua disposição vivenciando desafios e por meio destes desenvolvem-se e ampliam suas aprendizagens. Crianças bem pequenas significam suas experiências através do faz de conta, do brincar, do expressar-se, do conhecer-se e do conviver. Assim desfrutam com intensidade das possibilidades e oportunidades de exploração dos espaços e materiais, fazendo suas descobertas.

O Objetivo deste trabalho é dar visibilidade a experiências que acontecem nas escolas de educação infantil em sua íntegra, apresentando a todos a real capacidade de pensamento, investigação e pesquisa das crianças bem pequenas.

Brincadeiras de construção no cotidiano da Educação Infantil



Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2018, p.38)

O brincar para criança representa sua atividade principal, conhece o mundo e se apropria dele por meio da ação e das sensações. Brincando a criança se equipa com conhecimentos valiosos, se desenvolvendo como ser de cultura pertencente a um grupo. Constrói sua autonomia para decidir o que deseja fazer, explorando livremente as possibilidades à sua disposição. Ampliam e expandem seu conhecimento criando memórias essenciais para o desenvolvimento infantil.

Os gestos da vida diária, têm potencial para criar, recriar e dar vida e movimento aos locais em que vivemos e convivemos. As crianças apropriam-se do espaço da escola, vivenciam e encontram seu lugar dentro dele. As conexões que acontecem entre tempo, espaço e materiais ocorrem por meio do brincar e da exploração dos mesmos.

O que as crianças constroem enquanto brincam? Com quais materiais e elementos constroem? Quais são os interesses? Em suas brincadeiras espontâneas exploram materiais, elementos e espaços de maneira potente. Ao interagir com seus pares nas brincadeiras expressam suas aprendizagens, constroem seus percursos, exploram e compreendem o mundo ao seu redor. Enquanto brincam, testam possibilidades, sensações, limites, são imaginativas e criativas, significando as experiências vividas, constituindo uma infância saudável e natural a seu tempo, evidenciando seus processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em todo jogo de construção, o corpo e o movimento são referência fundamental, pois atuam no espaço, sendo ponto de referência no mundo. É assim que, nos jogos de construção, as crianças constroem e descobrem o empilhar, classificar, diferenciar, criam personagens e contextos de histórias ou narrativas que compõem o imaginário infantil. Quando a criança cria, ela elabora e evidencia sua imaginação, torna visível seu pensamento, amplia seu repertório de pesquisa e de linguagem. As crianças inventam, criam situações e cenas que enriquecem a construção. Atuam no espaço, que, por sua vez, ajuda-as na construção do vínculo com o entorno e com as demais crianças. Descobrem que a brincadeira toma formas inesperadas, comentam isso e apreciam este fato. Há, em suas ações, um prazer estético, de criação e autonomia.

Através da brincadeira de construir a criança tem a possibilidade de experimentar novas



formas de ação, exercitá-las, ser criativa, imaginar situações e reproduzir momentos e interações importantes de sua vida, ressignificando-os. Construir representa uma fonte de conhecimento sobre o mundo e sobre si mesmo, contribuindo para o desenvolvimento de recursos cognitivos e afetivos que favorecem o raciocínio, tomada de decisões, estruturação do pensamento, solução de problemas e o desenvolvimento do potencial criativo.

As brincadeiras de construção, oferecem a nós, educadores, a observação da engenhosidade e da imaginação da criança enquanto brinca e explora diferentes materiais. É um processo criativo pessoal, no qual cada criança tem suas hipóteses, pesquisas, estratégias, métodos e conceitos provisórios os quais vão produzindo ao construir com materiais e elementos disponibilizados.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para documentar esse estudo é a experiência que se efetivou a partir da realização de sessões com pequenos grupos de crianças nas quais os materiais não estruturados (blocos em madeira, pedras, cones plásticos, caixas...) foram disponibilizados para livre exploração das crianças nas vivências no espaço escolar.

Através de embasamento bibliográfico e de um processo de observação estruturado da escuta, registros fotográficos e vídeos podemos documentar e refletir a prática pedagógica, reconhecendo em cada criança suas competências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeira Narrativa: Catarina explora blocos de madeira e inicia sua construção. Escolhe as peças e vai estruturando-as uma a uma. A ação de empilhar é cuidadosa, milimetricamente estruturada. Alinha e desalinha as peças que manuseia deixando como deseja. Desenvolve a sensibilidade natural das crianças para criar e apreciar o que realiza, num processo de aprendizagem



criativo. Com criatividade, cria novas conexões entre pensamentos e objetos. É impressionante ver Catarina iniciar esses processos de construção, expressar sua criatividade, pensamentos, hipóteses e ações. (Catarina Svick - 2 anos e 8 meses)



Dentre as muitas construções que a criança realiza e arquiteta, observamos cotidianamente na escola o nascer de cada uma delas. A criança bem pequena tem a possibilidade de explorar, interagir, construir, sentir, aprender e apropriar-se do mundo que lhes é apresentado de um modo experiencial. Quando a construção começa a nascer observamos sua criatividade, admiração, seu encanto.

Segunda Narrativa: Antonella dentre os inúmeros materiais disponibilizados na sala, escolheu os cones. Ela inicialmente centralizou-se bem no meio do espaço e então escolheu vários cones do mesmo tamanho. Antonella faz sua casa espaçosa e de dimensão que coube dentro, imaginando-a dentro da sua casa, criando um espaço circunscrito para acolher seu imaginário. (Antonella Centofante de Jesus - 4 anos)



As crianças pensam o mundo de um jeito especial e muito próprio. É a partir das relações que estabelecem com a realidade em que vivem, com o meio familiar e com as pessoas com quem necessitam se relacionar no cotidiano, que elas passam a “ler” e compreender o mundo.



Terceira Narrativa: Ao brincarem com pequenas pedras coloridas as crianças nos mostram suas percepções. O chão (piso branco) contrasta com as pedras disponibilizadas e logo as crianças se veem decididas a ali organizar suas construções.

Henrique vai enfileirando as pedras cuidadosamente. A brincadeira começa com ele abaixado, em seguida deita-se de bruços para manusear as pedras e organizá-las. Em seguida com várias pedras já lado a lado deita-se de lado. Continua a agregar a sua construção. Neste momento pode observar em linha plana o que está criando, uma forma semicircular aberta que ele nomeia como “trem”. (Henrique Gonzaga Medina - 3 anos)



O que é possível observar neste processo: todo conhecimento precisa do sujeito, do



espaço e dos materiais para fortalecer a subjetividade da criança. A ampliação de repertórios sobre os tipos de construção que a criança pode fazer, o que elas interpretam sobre os materiais que manuseia enquanto brinca, bem como as relações estabelecidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao olharmos para os processos acompanhados nas vivências com materiais não estruturados, podemos observar a potência dos mesmos e as habilidades e capacidades das nossas crianças. Nas experiências diárias conseguimos propor momentos em que a autoria, o protagonismo e a criatividade foram transformadas em experiências. A brincadeira é essencial para a criança e se constitui como produto e produtora de sentidos e significados na infância.

Acreditando na potência do brincar viabilizamos o protagonismo da criança. Por meio de vivências, espaços, materiais e interações temos a oportunidade de enriquecer e permitir a elas suas escolhas, estimulando a criatividade, a expressão de seus interesses, partilhando experiências significativas na infância. É importante que os educadores observem e escutem sensivelmente as crianças enquanto brincam, o que apreciam fazer, os espaços que se sentem à vontade e o que mais lhe chama atenção, acompanhando assim os seus processos de desenvolvimento através das experiências vividas.

Palavras-chave: Brincadeiras. Construção. Criança. Autonomia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DUBOVIK, Alejandra. CIPPITELLI, Alejandra. **Construção e Construtividade. Materiais naturais e artificiais nos jogos de construção**. (Trad. Bruna Heringer de Souza Villar). 1ª Ed. Phorte Editora. São Paulo, 2018.

GANDINI, L. (Org.) **O papel do ateliê na Educação Infantil - A inspiração de Reggio Emília**. (Trad. Roberto Cataldo Costa) 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.